

CAMPINAS E O SENSACIONAL MILAGRE DE SOROR AMALIA

**As ultimas revelações da missionaria estigmatizada**  
Causaram funda impressão nos meios catholicos, espiritas e protestantes de Campinas  
as palavras de d. Francisco Barreto sobre o estranho phenomeno  
**Falam ao DIARIO NACIONAL representantes daquellas tres religiões**

CAMPINAS e o sensacional milagre de Soror Amalia. Diario Nacional, São Paulo, 18  
nov. 1928.



O Palácio Episcopal de Campinas

CAMPINAS e o sensacional milagre de Soror Amalia. Diario Nacional, São Paulo, 18  
nov. 1928.



A cathedral de Campinas

A palavra autorizada e respeitável do bispo de Campinas, d. Francisco de Campos Barreto, sobre o estranho phenomeno da estigmatização de que soffre presentemente soror Amalia, internada no Instituto Missionario Jesus Crucificado, daquella cidade, causou nesta capital e em Campinas grande impressão.

O espirito publico mostra-se verdadeiramente empolgado pelo sensacional acontecimento, que occorre, segundo acreditamos, pela primeira vez no Brasil. Mesmo os mais scepticos, os que não accetam as manifestações sobrenaturaes e só admittem os casos materiaes para os quaes a sciencia tem a explicação precisa, reconhecem que um acontecimento de gravidade se desenrola neste momento em Campinas, pois se tal não acontecesse não seria cabivel que o bispo tivesse emprestado a elle a responsabilidade do seu nome.

Qual a extensão do acontecimento de Campinas? Será um phenomeno de pura estigmatização, igual em tudo ao que soffreram S. Francisco de Assis, Thereza Neumann e Gemma Galgani? Além desse phenomeno, outros não existirão tambem, de summo interesse, como os momentos de extasi de que soffre soror Amalia e durante os quaes palestra com Jesus Redemptor?

Esse segundo phenomeno, tambem revelado pelo sr. bispo diocesano, não revela em soror Amalia uma predestinada pela graça divina?

A todas essas interrogações nem o proprio d. Francisco Barreto pôde responder. Se esses factos não encontraram na sciencia a explicação precisa, com a prova material de que soror Amalia é uma doente, só a Santa Sé, seguindo no caso presente, a mesma directriz desenvolvida para os que precederam o phenomeno de que soffre soror Amalia, poderá dar solução a elle, declarando que effectivamente se trata de um milagre com revelação divina.

A Santa Sé, segundo informa o mesmo bispo, já foi inteirada do que se passa, mas o povo ainda muito terá que esperar pela solução final, pois que o processo, por fora mesmo da sua importância, tem que ser moroso.

#### O GRANDE INTERESSE DESPERTADO EM CAMPINAS

Para Campinas converge neste momento a attenção geral, pois a ella está entregue a solução do mysterioso phenomeno.

O assumpto obrigatorio, encarado, segundo as seitas ou sympathias de cada um, é o caso de soror Amalia.

Acreditamos mesmo que a população em peso da cidade teria accorrido ao Instituto Missionario Jesus Crucificado se a visita á freira fosse permittida pelo bispo.

Essa permissão, porém, não foi ainda concedida, sequer aos jornalistas, que de S. Paulo e do Rio se têm dirigido áquella cidade, no intuito de vêr e tocar como São Thomé, nas chagas mysteriosas.

E os mais curiosos se contentam em contemplar aquellas paredes vetustas e coloniaes, que encerram em seu interior a primeira estigmatizada do Brasil.

Interrogado sobre a possibilidade futura de se visitar sôror Amalia, respondeu d. Francisco de Campos Barreto:

— Perfeitamente possivel, depois das ordens que espero de Roma, pois só S. Santidade o Papa o pode permittir, evidenciando-se então plenamente, com o testemunho geral da população, os factos altamente transcendentos que se vêem, á guisa de milagre, operando no Instituto Missionario Jesus Crucificado.

Nesse momento as opiniões serão uma só.

#### AS ULTIMAS REVELAÇÕES SOBRE O ESTRANHO MILAGRE

Entre as ultimas revelações feitas pela missionaria estigmatizada depois de um de seus colloquios com Jesus Christo, figura esta que lhe trouxe uma alegria infinita: "Mais uma alma louva Deus no Céu".

Estas palavras suaves cahiram de seus labios como balsamo de fé, após longa dissertação sobre um

thema altamente doutrinario que ella expunha ás outras religiosas, na presença do sr. bispo diocesano, referindo que o Divino Salvador, mostrara-se, na derradeira visita que lhe fizera, descontente com a falta de fraternidade entre os homens, que andam, ás vezes, divorciados dos preceitos divinos, esquecendo-se que se deve honrar Deus a todos os instantes e não fugir nunca á pratica da caridade — a caridade sem alarde e ostentação que elle prégou, bendizendo os que occultam da mão esquerda o que a direita faz.

Praticar essa bella virtude é agradar o coração de Deus — diz soror Amalia num sorriso todo bondade, ainda sob a influencia da presença espiritual de Jesus.

A meio dessas palavras que promettem salvação, a irmã religiosa em extases de contentamento, não cessa de repetir que “ha mais uma alma a louvar Deus no Céu”.

Interrogada sobre a interpretação dessa frase que a faz tão feliz, ella — a vidente da religião catholica — num arroubo de sua alegria divina, responde:

— E' a alma de meu Pae!

O pae de soror Amalia de Jesus Flagellado falleceu ha um anno mais ou menos.

#### AS ULTIMAS DECLARAÇÕES DO BISPO DIOCESANO

Interrogado por um jornalista local, um luminar da Igreja, que procurou deixar occulto o seu nome, mas que se affirma ser o proprio d. Francisco Barreto, assim se externou:

aptas para a vida religiosa são recebidas á profissão nas congregações, visto como as inhabeis e de manifestação hysterica (se quizerem assim) vasam toda por occasião do noviciado e são devolvidas ás suas familias.

Eis ahi uma cousa que muita gente não sabia, mas que faz parte da lei da Igreja, do interesse das congregações e da prudencia de seus superiores e directores.

E agora repito que mentiria ainda se affirmasse não haver encontrado muitas senhoritas e até senhoras casadas manifestando todos os symptomas e signaes do tal hysterismo, que aqui, diga-se de passagem, apesar das ultimas palavras de Charcot, ainda não deixaram bem claro esse tão complicado assumpto, que a cada passo está desnordeando e dando cabelos brancos aos senhores medicos e tambem aos confesores.

#### NÃO SE TRATA DE HYSTERISMO ?

— Acredita, então que o caso de soror Amalia não seja hysterismo ? — perguntamos.

— O caso da nossa estigmatizada não é argumento para affirmar que nos conventos é que apparecem as hystericas e nem mesmo as estigmatizadas.

Segundo os autores, já foram enumerados até o presente no mundo cerca de trezentos estigma-

— “Li com estranheza num grande organ da capital, a seguinte nota sobre os interessantes phenomenos que se observam na pessoa de soror Amalia.

“Trata-se evidentemente de um caso de hysteria, aliás não raro na cronica das ordens religiosas femininas”.

Causou-me surpresa essa nota, porque estava já habituado com o prudente criterio e com a delicadeza do grande organ.

Não resta duvida que o redactor ignora o que seja hysteria, desconhece a vida dos religiosos e menos ainda está ao par do que vae no Instituto das Missionarias, essa bonita fundação de caridade do nosso bondoso bispo.

Tratar, pois, de cousas desconhecidas e sobre ellas querer pontificar não é de jornalista sabio e prudente — como v. comprehende. Eis, porque, me sinto na necessidade de devolver ao jornal a sua “nota”, pedindo-lhe os nomes das religiosas hystericas que, no seu dizer, não são raras nos conventos.

O assumpto é interessante, por isso ha muito venho acompanhando a vida de centenas de religiosas de varias nações e dedicadas a varios misteres e diria uma mentira si affirmasse haver encontrado entre todas uma só verdadeira hysterica.

E a razão disso está que só as

CAMPINAS e o sensacional milagre de Soror Amalia. Diario Nacional, São Paulo, 18  
nov. 1928.



O novo convento das missionárias, de Campinas, que ainda não foi inaugurado

tizados, o que mostra não ser isso commum e sim um facto raro, extraordinario, constituindo mesmo um especial favor do céu ás almas assim escolhidas, como victimas por amor de Jesus, para soffrerem pela conversão dos peccadores.

Em dias do mez de setembro, soror Amalia foi visitada pelo illustre medico dr. Falcão de Miranda, que encontrou ainda abertos e sanguinosos os estigmas das mãos, dos pés e do peito.

Bem examinados esses estigmas e o estado geral da irmã pelo dr. Falcão, o medico, que consultou de seu attestado declarou que não descobriu entidade morbida alguma, que pudesse revestir tal symptomatologia!

Entretanto, o medico disse, sem pretender melindrar a irmã, que se não houvesse uma intervenção sobrenatural conforme pensava, só uma simulação de soror Amalia explicaria o caso!

A isso respondeu a irmã: — simular porque? Por que haveria eu de procurar uma cousa que me faz soffrer tanto?

Essa simulação é impossivel, afirmo eu, pelo conhecimento que se tem da irmã como pela vigilancia a que está sujeita.

— E sobre o doutrramento da irmã, quando em colloquio com Jesus?

— Realmente, mais notavel que os estigmas são essas manifesta-

ções que a irmã tem quando em extase, mostra conversar com alguém, que para ella como para os assistentes, deve ser Jesus, que na fórma apontada pelos mysticos lhe apparece.

Então a irmã faz admiraveis meditações instrutivas, manifesta mensagens para varias classes da sociedade, sabe de cousas occultas aos outros, vê ao longe, faz perguntas a Nosso Senhor e dá depois as respostas ouvidas, — tudo com acerto e surpresa das pessoas que confirmam as suas revelações.

O que ella diz em suas meditações está muito acima de seus conhecimentos, que se limitam a saber ler e escrever mais em hespanhol, que é a sua lingua materna.

Parece que taes manifestações, como as da irmã Amalia e as de Thereza Neumann e ainda de outras videntes da nossa fé catholica nunca foram notadas nas hystericas vulgares que são o peso delo de suas familias.

E se alguém ainda não se conformar com estas explicações e persistir na sua falsa opinião que cite, por favor e por justiça, os nomes das suas hystericas que, virtuosas, humildes, obedientes, (sic) manifestem taes estigmas, revelem uma doutrina tão santa e sejam dotadas das qualidades

extraordinárias da irmã Amalia  
Jesus Flagellado.

**Mãe AMALIA É VIGIADA  
POR DEZESEIS MISSIONARIAS**

za Neumann, a estigmati-  
zadora da Baviera, vendeu um dia o  
p da deaptoista Otto Maria,  
ala r... protestantes e sem  
b... er...

eclesiastico e da Ame-  
ricano: "Ha tres  
milhões de no mundo:  
... ..

das manifestações  
Amalia não se pôde con-

... .. a estigmatizada da  
America?

Embora Thereza se referisse a  
alguma outra desconhecida, ainda  
assim em nada diminuiria das  
manifestações e a obra da graça  
extraordinaria, que na pessoa da  
irmã Amalia ven sendo objecto de  
estudo do exmo. prelado diocesa-  
no e tambem de observação de de-  
zezeis outras irmãs missionarias  
de Jesus Crucificado.

**A OPINIÃO DE UM VELHO  
SACERDOTE CAMPINEIRO**

O "Diario Nacional", querendo  
transmittir aos leitores a impres-  
são causada não só pelos estran-  
hos phenomenos, mas tambem  
pela palavra austera do bispo dio-  
cesano d. Francisco de Campos  
Barreto, a este respeito, resolveu  
ouvir entre os sacerdotes camp-  
pineiros, uma das suas figuras mais  
respeitaveis, ora afastada do sa-  
grado exercicio, em razão da sua  
idade e de molestia.

Fomos amavelmente recebidos,  
começando o velho prelado:

— Eu pouco lhe poderia dizer.  
Conheço o caso presente de soror  
Amalia por algumas leituras li-  
geiras do que publicam os jor-  
naes.

Não conheço sequer a freira, por  
isso nem mesmo a minha impres-  
são sobre a sua predestinação ser-  
me-á possível dar.

A ordem das Missionarias foi  
fundada recentemente aqui em  
Campinas e, como o seu nome in-  
dica, destina-se a pregar a religião  
catholica, doutrinando e pratican-  
do o bem.

O phenomeno da estigmatização,  
muito embora acceto pela religião  
catholica, deve ser encarado com  
bastante cuidado, sendo de muito  
difficil averiguação.

A Santa Sé para esses casos,  
costuma sujeitar a pessoa em  
quem o phenomeno se revela a  
um acurado exame, no qual tomam  
parte theologos e cientistas.

O facto pôde ser natural e en-  
tão será um mero caso de clinica,  
e pôde ser sobrenatural, e ser en-  
tão uma manifestação diabolica  
ou divina.

Para os casos naturaes, que con-  
seguem á primeira vista illudir,  
concorrem varias molestias, entre  
as quaes a hysteria.

Os casos sobrenaturaes, quando

sobejamente provados, revelam cousas verdadeiramente extraordinarias, como o recente caso de Thereza Nurmman, na Baviera, que nos seus momentos de extase falava um idioma completamente desconhecido e que só foi desvendado por um professor da Universidade de Berlim.

Thereza expressava-se em aramaico, lingua morta, e que era o proprio idioma de Jesus, dissertando sobre pontos de doutrina como o fazia o divino mestre.

Mas, como eu já lhe disse, o caso é complicado e as suas provas são difficeis. Não se pôde á primeira vista ou só por conhecimento vago affirmar isto ou aquillo.

No caso de soror Amalia eu nada lhe posso dizer, porque não assisti ao phenomeno, mesmo muito pouco sei sobre o que se passa no Convento das Missionarias.

#### **PALAVRAS DE UM SACERDOTE PAULISTANO**

E não parou aqui a nossa reportagem de hontem sobre o estranho caso de Campinas.

O "Diario Nacional", que possui bons amigos em todas as classes sociaes, recorreu a um ecclesiastico desta archidiocese, homem prudente, culto e letrado, para o ouvir. S. revma. não quiz que se divulgasse o seu nome por lh'os impedir a modestia em que sempre tem vivido.

Comtudo, disse-nos algumas palavras que expressou o seu pensamento em face do estigma ou pseudo-estigma da freira Amalia.

Eis o que nos disse o referido ecclesiastico:

— A mim me parece que o jul-

gamento do sr. bispo de Campinas é prematuro. Não nego a possibilidade do phenomeno. "O Diario Nacional" já citou factos historicos á respeito.

Mas, no caso em vista, penso que faz mistér muita prudencia.

Penso que não deveria ser divulgado o phenomeno sem antes ouvir-se a palavra da Santa Sé e da Sciencia, porque a Igreja precisa mais de Illagres para provar a sua fundação divina. Foi já canonizada no Evangelho e na Historia.

Depois, si se provar que o caso é explicavel, perante a sciencia, não ficamos bem perante os nossos adversarios, os quaes, em regra geral, costumam argumentar por abusos. E os abusos nada provam contra uma instituição. Antes, pelo contrario.

Neste ponto, meu amigo, a Santa Sé é mui rigorosa. Haja vista para os prodigios de Frei Pio, no sul da Italia. A Santa Sé mandou que se calassem os commentarios e tudo o que se referia a taes phenomenos. Não os quiz classificar de sobrenaturaes. Ordenou que se esperassem os acontecimentos.

Em minha humilde opinião, não acho oportuno este alvoroço em torno do facto presente. Acho repito-o, imprudente até. Por enquanto é o que tem a lhe dizer este velho amigo do "Diario Nacional".

#### **A IMPRESSÃO NO MEIO PROTESTANTE FALA AO "DIARIO NACIONAL" O PASTOR DR. SMITH**

Seria interessante saber qual a impressão causada no meio protestante de Campinas — aliás nu-

meroso — sobre o estranho phenomeno e sobre a palavra do bispo d. Francisco Barreto. Fomos procurar no Seminario Evangelico, o pastor dr. Smith, que pela sua posição estava indicado a nos dar uma valiosa opinião.

— S. Francisco de Assis, começou o sympathico pastor, o primeiro que revelou o phenomeno da estigmatização, foi taxado de farsario, mas effectivamente se registraram nelle phenomenos dessa natureza, reproduzindo as cinco grandes chagas de Christo.

O phenomeno é possível. Essa é a minha opinião pessoal. Não falo em nome dos protestantes, mas acho que elle é possível, pois que só divirjo do catholicismo quanto á explicação de causa.

Pôde tambem ser um phenomeno pathologico, com a actuação do systema nervoso sobre o estado material.

Quanto ao caso presente, nada posso adiantar, porquanto não vi e não posso julgar "a priori". Expanderei a minha opinião quando elle fór sujeito pelo sr. bispo catholico ao exame de todos, sem distincão de seites.

#### A OPINIÃO DO PASTOR HERCULANO GOUVEA FILHO

O pastor protestante Herculano Gouvêa Filho, que também se encontrava presente, emittiu a sua opinião.

— O phenomeno de que soffre sorôr Amalia, segundo o que se depreende das proprias declarações do bispo d. Francisco de Campos Barreto, se prende muito aos phenomenos espiritas. Elle não é um caso sobrenatural. A pessoa sujeita ao phenomeno refere-se á doutrina catholica porque está num convento, e por conseguinte, num meio catholico, mas quando o medium se refere a doutrina espiritista, porque é espirita.

Seus padecimentos, segundo ainda a declaração do bispo, são superiores ao de Christo, pois este soffreu o martyrio da crucificação e flagellação uma vez e sorôr Amalia tem soffrido varias vezes. Eu só admiro é a sua resistencia physica.

E' admiravel, surpreendente, que a Igreja Catholica, que combate o espiritismo, se aproveite em seu beneficio, desses phenomenos puramente espiritas.

Estava terminada a nossa entrevista com os dois pastores protestantes, que incontestavelmente traduziam, sobre o phenomeno de Campinas, a impressão do meio protestante. Agradecemos a agradável palestra e partimos em procura de um alto expoente do espiritismo.

#### O QUE PENSAM OS ESPIRITAS

##### FALA O DR. SOUZA RIBEIRO

Dirigimo-nos então ao consultorio do dr. Souza Ribeiro, conhecido clinico e espiritista dos mais influentes na liberal terra campineira.

Recebidos amavelmente e inteirados do fim da nossa visita, promptamente, o dr. Souza Ribeiro emittiu a sua opinião, que é a de um espirito sincero e estudioso e que se manifesta de modo e prestigio no meio em que vive.

— Esses casos são, em certos pontos, communs ao monodismo. Dá-se o desprendimento do espirito em razão justamente da contemplação continua da coroa de espinhos e das chagas de Christo, naquelle ambiente de oração e mysticismo.

Só a reclusão da freira já é um caso de puro fanatismo, e no convento tudo favorece o desprendimento do espirito.

Esses phenomenos só vêm mostrar a immortalidade da alma e a sua predominação sobre a materia.

E' um resultado da vontade, mas allada a outros motivos, como seja o da intervenção de outros espiritos.

O phenomeno da estigmatização não prova a santidade da freira. Ella é uma medium sujeita ao desprendimento do espirito.

Esses casos se produzem não só na Igreja Catholica, mas também

em outras seitas, quando o monodismo se allia a um grande sentimento, terminou sorridente o dr. Souza Ribeiro.

O illustre facultativo prometteu acompanhar de perto o desenrolar-se do mysterioso caso e transmittir aos leitores do "Diario Nacional", a opinião que delle tem o meio espirita de Campinas, em todas as fases em que se manifestar o sensacional acontecimento.

#### A CURIOSIDADE PUBLICA

O "Diario Nacional", que já transmittiu aos leitores, a palavra do bispo e a opinião de um dos medicos assistentes de sorôr Amalia, revela hoje a opinião dos meios catholicos, protestantes e espiritas de Campinas. Quanto ao sentimento genuinamente popular, a nossa impressão é de que elle é de grande curiosidade, constrangida pela attitude do bispo diocesano, que prohibe toda e qualquer visita á sorôr Amalia.

#### A REPERCUSSÃO DO CASO NO RIO

O sensacional acontecimento de Campinas, que já preoccupa a imprensa desta capital, causou também grande impressão no Rio.

Varios orgams da imprensa carioca tratam do phenomeno da estigmatização de sorôr Amalia, traduzindo o interesse da população carioca pelo caso.